Atividade Prática 01 Manipulação de Pilhas

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Apucarana Curso de Engenharia de Computação Disciplina de Estrutura de Dados - EDCO3A Prof. Dr. Rafael Gomes Mantovani

Instruções:

- Leia todas as instruções corretamente para poder desenvolver sua atividade/programa;
- Evite plágio (será verificado por meio de ferramentas automatizadas). Faça seu programa com os seus nomes de variáveis e lógica de solução. Plágios identificados anularão as atividades entregues de todos os envolvidos.
- Adicione comentários nos códigos explicando seu raciocínio e sua tomada de decisão.
 Porém, não exagere nos comentários, pois a própria estrutura do programa deve ser auto-explicativa.
- Salve sua atividade em um arquivo único, com todas as funções e procedimentos desenvolvidos. É esse **arquivo único** que deverá ser enviado ao professor.

1 Descrição da atividade

Elabore um programa em C que realize a conversão de números decimais para números binários usando pilhas estáticas e/ou dinâmicas. Use as implementações das estruturas desenvolvidas em sala para resolver o problema. Na atividade, iremos manipular a informação por meio de arquivos texto. Assim, o programa receberá dois arquivos texto como parâmetros de entrada:

- arquivo de entrada: um arquivo texto contendo os números decimais a serem convertidos. A primeira linha do arquivo contém um caractere único, especificando qual tipo de pilha será usada: 'd' pilha dinâmica, ou 'e' pilha estática. As demais linhas que existirem no arquivo conterão números decimais (um por linha), que deverão ser convertidos;
- arquivo de saída: um arquivo texto onde serão impressos os correspondentes números binários, porém na ordem inversa a qual foram lidos. Um número binário por linha.

Um exemplo de arquivos de entrada e saída válidos é apresentado na Figura 1. Percebam que o arquivo de entrada (na esquerda) especifica o uso de pilhas dinâmicas, indicado pelo caractere 'd' na primeira linha; seguido de três números decimais que deverão ser convertidos (0, 4, 3). No arquivo de saída (na direita), temos a impressão dos correspondentes números binários, porém em ordem inversa à entrada, isto é, (3, 4, 0) em binário.





- (a) Exemplo de arquivo de entrada.
- (b) Exemplo de arquivo de saída.

Figura 1: Valores de entrada e correspondente saída do programa. Atentem para a fato de que a impressão dos valores correspondentes é contrária à ordem de leitura.

Dica: Quando forem executar o programa com os arquivos texto é necessário manipular os argumentos **argc** e **argv** da função main. Para isso, deve-se executar o programa por linha de comando, obedecendo o seguinte padrão:

<nome do programa> <arquivo de entrada> <arquivo de saída>

Por exemplo, se o programa fonte se chamar "conversor.c", o comando será:

conversor entrada.txt saida.txt

Dentro da função main, o valor de argc indica o número de parâmetros recebidos para a execução. Como são inseridos apenas os nomes dos arquivo de entrada e saída, nesse caso temos argc = 3 (os dois arquivos mais o nome do programa). Além disso:

- argv[0] contém o nome do programa;
- argv[1] o nome do arquivo de entrada; e
- argv[2] o nome do arquivo de saída.

2 Orientações gerais

Além da funcionalidade desejada, implementar também o controle de erros, para lidar com exceções que possam ocorrer, como por exemplo:

- problemas nas aberturas dos arquivos de entrada e saída;
- arquivo de entrada vazio (sem informação);

- arquivo de entrada fora do padrão esperado (opções inválidas para tipo da pilha, ou números que não sejam inteiros nas demais linhas);
- etc.

Opcionalmente, para acompanhamento do desenvolvimento, pode-se criar um repositório individual no github.

2.1 Critério de correção

A nota na atividade será contabilizada levando-se em consideração alguns critério:

- 1. pontualidade na entrega;
- 2. não existir plágio;
- 3. completude da implementação (tudo foi feito);
- 4. o código compila e executa;
- 5. uso de argy e argy para controle dos arquivos de teste;
- 6. implementar o parser para entrada dos dados via arquivo texto;
- 7. implementação das duas estruturas necessárias (estática/dinâmica);
- 8. legibilidade do código (identação, comentários nos blocos mais críticos);
- 9. implementação dos controles de erros (arquivos de entrada inválidos, e erros no programa principal);
- 10. controle de memória: chamar o destrutor e desalocar a memória de tudo se usar a estrutura dinâmica, fechar os arquivos, etc;
- 11. executar corretamente os casos de teste.

Em cada um desses critérios, haverá uma nota intermediária valorada por meio de conceitos: Sim - se a implementação entregue cumprir o que se esperava daquele critério; Parcial - se satisfizer parcialmente o tópico; e Não se o critério não foi atendido.

2.2 Dados para envio da atividade

Ao elaborar seu programa, crie um único arquivo fonte (.c) seguindo o padrão de nome especificado:

ED2021-1-AT01-ConversorD2B-<NomeAluno>.c

Exemplo:

A entrega da atividade será via Moodle: o link será disponibilizado na página da disciplina. O prazo para a entrega é 07/07/2021.

3 Links úteis

Arquivos em C:

- https://www.inf.pucrs.br/~pinho/LaproI/Arquivos/Arquivos.htm
- https://www.geeksforgeeks.org/basics-file-handling-c/
- https://www.programiz.com/c-programming/c-file-input-output

Argumentos de Linha de comando (argc e argv):

- https://www.tutorialspoint.com/cprogramming/c_command_line_arguments.htm
- http://linguagemc.com.br/argumentos-em-linha-de-comando/
- http://www.univasf.edu.br/~marcelo.linder/arquivos pc/aulas/aula19.pdf
- $\bullet \ http://www.inf.ufpr.br/cursos/ci067/Docs/NotasAula/notas-31_Argumentos_linha_comando.html \\$
- http://www.dca.fee.unicamp.br/cursos/EA876/apostila/HTML/node145.html

Referências

- [1] Thomas H. Cormen,; Ronald Rivest; Charles E. Leiserson; Clifford Stein. Algoritmos Teoria e Prática 3ª Ed. Elsevier Campus, 2012.
- [2] Nivio Ziviani. Projeto de algoritmos com implementações: em Pascal e C. Pioneira, 1999.
- [3] Adam Drozdek. Estrutura De Dados E Algoritmos Em C++. Cengage, 2010.